

GETAP

GRUPO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS APLICADOS

Ata da 1ª Assembleia Geral realizada em 07.02.2020

Segue resumo dos principais pontos discutidos e as deliberações tomadas:

1. Questões Institucionais

- **Anuidade 2020**

Após discussão do orçamento (despesas fixas e adicionais) do GETAP para 2020, foi aprovada a correção da anuidade pela inflação (IPCA de 2019 - 4,31%) com intuito de manter o seu valor/poder de compra (65% das despesas fixas do GETAP sofrem correção monetária automática). Para eventuais despesas extraordinárias, será utilizado parte do valor excedente de caixa de anos anteriores. Assim, o valor da anuidade do GETAP para 2020 foi fixado em R\$ 49.000,00 mil reais para pagamento em parcela única ou R\$ 26.000,00 mil para pagamento em 2 parcelas semestrais.

2. Agenda de relacionamento GETAP

- Após discussão sobre as principais reformas em andamento, foi apresentada a agenda de interlocução e/ou canais de comunicação do GETAP para 2020, com destaque para novos stakeholders junto ao **Ministério da Economia** (GT de Reforma Tributária) e ao **Congresso Nacional** (lista de parlamentares constantes da apresentação).

3. Agenda de projetos e prioridades para 2020:

Considerando as reformas prometidas para 1º semestre de 2020, após discussão dos temas da agenda de projetos do GETAP já em andamento, foi decidido que, para 2020, as prioridades são:

1. **Reformas:** Reforma do IRPJ + TP, Reforma Tributária (PIS/COFINS) e IPI.
2. **Reforma do Contencioso:** Reformas da execução fiscal, devedor contumaz e cadastro positivo. **MP 899/19:** Transação Tributária.
3. **CP:** débito declarado e não pago - criminalização das grandes empresas
4. **Simplificação:** Simplificação de Obrigações Acessórias.

Demais projetos do GETAP que já estão na agenda, seguem na agenda do GETAP normalmente.

3.1. Importante: Projeto Lucro Real: Com relação às reformas relativas ao IRPJ, foi informado aos Associados que na reunião de 15.01 na RFB foi confirmada a continuidade do projeto de reforma do Lucro Real Fiscal, juntamente com Transfer Pricing e Tributação de Dividendos. Nesse sentido e considerando os custos de implementação desse novo modelo, Aloisio F Ferreira Neto (Head principal) da ArcelorMittal dividiu com o grupo que efetuou um levantamento dos custos de desenvolvimento e implementação do projeto - até agora - **chegando a um valor aproximado de R\$ 50 milhões de reais em consultoria de TI e alteração de sistemas que serão necessárias para implementar o novo lucro real fiscal.**

GETAP

GRUPO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS APLICADOS

Assim e considerando a importância do tema, os associados combinaram **em replicar a análise de custos desenvolvida pela Arcelor nas próprias empresas para que pudéssemos ter um levantamento de valores médios no GETAP** para demonstrar para a RFB e ME os custos adicionais que esse projeto vai exigir das empresas para adaptação de sistemas. Para tanto, Aloisio vai dividir as premissas que adotou para realização do levantamento dos valores para que os associados possam utilizar como base para termos uma métrica comum para todos.

3.2. Ainda sobre o tema de reforma de IRPJ, para otimização dos trabalhos, **foi informado o plano de trabalho dos 2 grupos formados para TBU e Transfer Pricing considerando o timing de reformas do Governo.**

3.3. Projeto de Reforma Tributária: com relação ao tema da reforma tributária, foi discutido com os Associados se a estratégia de atuação do GETAP deveria ser alterada ou não. Após debate do tema, restou decidido que devemos manter a estratégia até que fique mais claro qual será o escopo e o plano de ação da Comissão Mista a ser formada no Congresso e a apresentação das propostas de reformas do Governo (PIS/COFINS, IPI).

4. Novos projetos/Deliberações:

4.1. II Pesquisa de Compliance Estadual: a 1ª Pesquisa de Indiretos foi realizada em 2016 e já está defasada com relação as alterações das legislações dos Estados a partir de então. Considerando a importância técnica desses projetos únicos do GETAP, foi discutida a relevância de se realizar uma atualização da pesquisa estadual (antes das reformas em tramitação) para que pudéssemos ter material de comparação e de discussão no Congresso Nacional/COFNA/SEFAZ. A proposta foi bem aceita pelos Associados e a realização da mesma será discutida na próxima reunião da Comissão de Tributos Indiretos.

Entretanto, pela urgência do tema, foi ressaltado que o levantamento dos custos de TI para a implementação do Lucro Real fiscal são prioridade.

Atenciosamente,

Zabetta Macarini Carmignani Gorissen

Secretária Executiva